

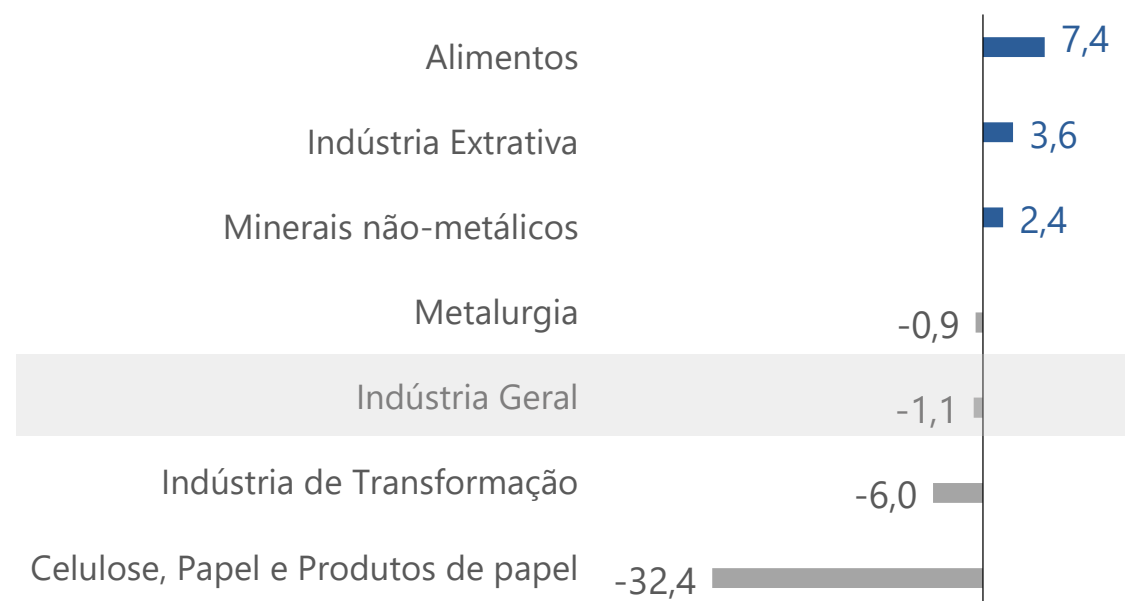
Produção Industrial Capixaba inicia o ano com queda de 2,6% em janeiro de 2019

Segundo a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física (PIM-PF) realizada pelo IBGE, a produção industrial capixaba recuou 2,6% na passagem de dezembro de 2018 para janeiro deste ano, na série com ajuste sazonal. Para o Brasil, o recuo da produção física industrial foi de 0,8% (gráfico 1). Com a segunda maior retração dentre os 15 estados pesquisados, superando apenas o estado do Mato Grosso, o Espírito Santo completou o terceiro mês consecutivo de queda na comparação mês contra mês imediatamente anterior na série livre de sazonalidade.

Ainda na comparação com o mês anterior, em janeiro de 2019 as atividades industriais de produtos de minerais não-metálicos (+5,0%), de metalurgia (+1,6%) e de produtos alimentícios (+0,5%) apresentaram variações positivas. Por outro lado, o recuo produtivo da indústria extrativa (-1,7%) e das atividades de celulose, papel e produtos de papel (-25,2%) pesaram negativamente sobre o nível de produção industrial do mês pesquisado.

Gráfico 2 - Produção Física Industrial por setor - ES

Varição (%) mensal - Janeiro 2019/janeiro 2018



Fonte: PIM-PF/IBGE

A comparação entre janeiro de 2019 e janeiro de 2018 revela uma piora no desempenho do setor industrial. No Brasil, a indústria recuou 2,6% e o Espírito Santo, apesar do resultado negativo (-1,1%), apresentou o sétimo melhor desempenho entre os 15 estados pesquisados (gráfico 2). As atividades industriais de produtos alimentícios (+7,4%), de minerais não-metálicos (+2,4%) e a indústria extrativa (+3,6%) apresentaram variações positivas. O avanço do grupo de alimentos foi comandado pela produção e açúcar cristal e bombons e chocolates com cacau. Em relação aos minerais não-metálicos, observou-se a expansão na produção de quase todos os produtos pesquisados (massa de concreto, granito talhado ou serrado e cimentos "Portland"). Já a indústria extrativa avançou, especialmente, devido à produção de minérios de ferro pelletizados ou sinterizados.

Nesta base de comparação, o fraco desempenho da produção industrial capixaba foi puxado pela indústria de transformação (-6,0%), com destaque para as atividades de celulose, papel e produtos de papel (pastas químicas de madeira, processos sulfato, branqueadas ou não), cuja queda na produção foi de 32,4%. Em relação à atividade de metalurgia, o recuo foi ocasionado por dois dos cinco produtos de maior influência na atividade: bobinas a quente de aço ao carbono não revestidos e bobinas a frio de aço ao carbono não revestidos.

No acumulado dos últimos 12 meses, a produção industrial capixaba caiu 0,2%, ante o recuo de 0,9% em dezembro de 2018, puxada, principalmente, pela indústria de transformação (-2,0%). Já a indústria extrativa avançou 1,6% no período.

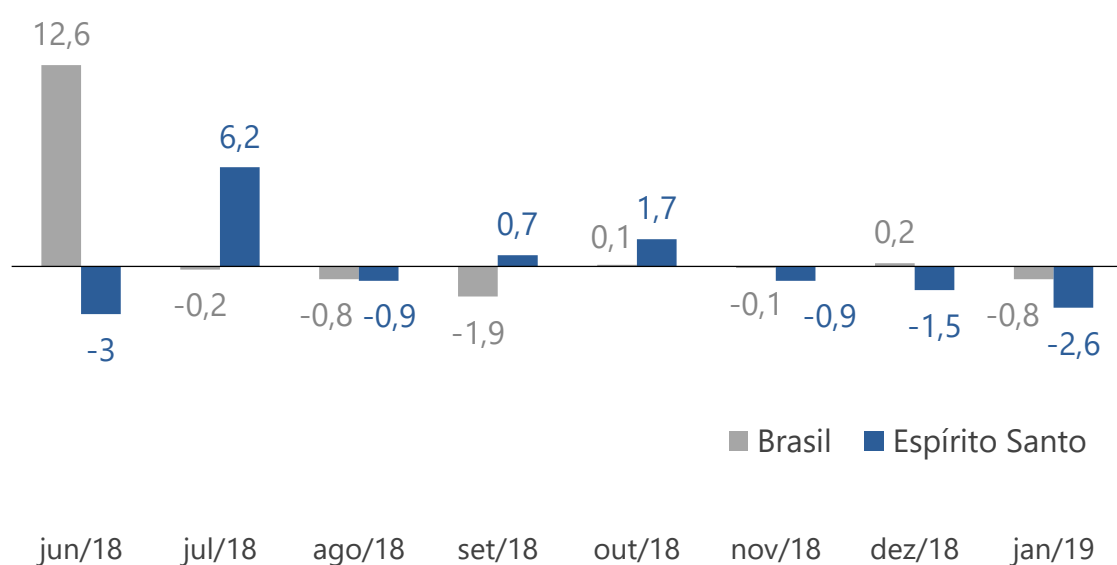
Desempenho Industrial (variações %) PIM - PF

Período	ES	Brasil
Janeiro 2019/janeiro 2018	-1,1	-2,6
Janeiro 2019/dezembro 2018*	-2,6	-0,8
Acumulado nos últimos 12 meses	-0,2	-0,5

*Com ajuste sazonal
Fonte: PIM-PF/IBGE

Gráfico 1 - Produção Física Industrial

Varição (%) mensal (mês imediatamente anterior*)



*Com ajuste sazonal
Fonte: PIM-PF/IBGE